

Revista distingue negócio do ano na categoria das concessões com portagem

Concessão do Litoral Centro vence prémio “Euromoney”

Foi, para a revista britânica “Euromoney”, o negócio do ano de toda a Europa na categoria de concessões rodoviárias com portagem: o contrato de concessão da Litoral Centro, a A17, que foi vencido pela Brisa. Do lado dos advogados, Vieira de Almeida & Associados, Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares Silva & Ass., Linklaters, Lovells e a Flaminio Roza, Pinto Duarte, Côrte-Real & Associados também ficam nesta fotografia colectiva de vencedores.

A REVISTA “EUROMONEY” distinguiu o projecto da concessão rodoviária do Litoral Centro como o negócio europeu do ano na categoria dos projectos de portagens reais. O anúncio foi feito esta semana aos “vencedores”.

O contrato, recorde-se, foi atribuído ao consórcio liderado pela Brisa em Setembro de 2004, naquela que é, ainda, a mais recente concessão rodoviária com portagem atribuída pelo Estado Português, financiada numa base de “project finance”.

A A17 tem uma extensão de 92 quilómetros, com portagem, e deverá estar operacional em 2007. A auto-estrada liga a Marinha Grande a



Brisa liderou consórcio vencedor. A A17 é a mais recente concessão com portagem em Portugal. Foi em Setembro.



João Vieira de Almeida (esquerda) e Luís Branco (direita) são dois dos advogados que estiveram envolvidos na concessão da Litoral Centro, que agora foi premiada como o negócio do ano europeu.

Mira e surge como um prolongamento da A8, auto-estrada concessionada à Autoestradas do Atlântico.

O contrato de concessão da Litoral Centro foi atribuído à Brisa, um consórcio controlado em 80% pela Brisa e integrado ainda pela Somague, Construtora do Lena, MSF e Novopca, numa decisão tomada ainda pelo Governo chefiado por José Manuel Durão Barroso mas já oficializado pelo ministro António Mexia. Apesar de ter um prazo máximo de 30 anos de concessão, o contrato prevê que ao fim de 25 anos, o Estado possa accionar a cláusula de resgate.

O financiamento de 533

milhões de euros foi assegurada pelo Banco Europeu de Investimento e por um sindicato liderado pelo Millenniumbcp e ainda composto pelos Depfa Bank, Caixa Geral de Depósitos, Mizuho e Banco Santander.

Assessoria jurídica. Do lado dos advogados, a assessoria jurídica à Brisa – Auto-Estradas do Litoral foi assegurada pela Vieira de Almeida & Associados (sociedade que habitualmente acompanha a Brisa), num projecto liderado pelos advogados João Vieira de Almeida (também “managing partner” da firma) e Paulo Barros Baptista, tendo a britânica Lovells assegurado a

cobertura de direito inglês. Com o Estado esteve a Flaminio Roza, Pinto Duarte, Côrte-Real & Associados. E com o os financiadores estiveram a Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (numa equipa liderada pelos advogados Luís Branco e Filipa Arantes Pedrosa) e a Linklaters (de que o “partner” Andrew Jones assegurou a vertente de direito inglês).

Os prémios da “Euromoney” serão entregues num jantar em Londres no próximo dia 9 de Março, no museu Madame Tussauds. A edição de Fevereiro da revista detalhará os projectos vencedores.

Pedro Azeite